**TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA NO CONTEXTO CONTEMPORÂNEO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Pedro Nicolaas Amorim Weersma

Alex Freitas Rabelo

Júlia Maria Abreu de Albuquerque

Ilane Caroline Sousa

Erick Feitosa Mota

Susana Marcela Pineida Ramírez

Centro de Ciências da Saúde – Curso de Medicina

Universidade de Fortaleza – UNIFOR

Fortaleza - Ceará

Introdução:

O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) é um transtorno mental complexo que possui caráter crônico e é caracterizado substancialmente por ansiedade persistente de difícil controle e preocupação excessiva, associadas a no mínimo três dos seguintes sintomas nos últimos seis meses, sendo eles: hiperatividade autonômica, tensão muscular, taquicardia, sudorese elevada, fadiga recorrente, dificuldade de concentração, irritabilidade, inquietação e distúrbios do sono. É contumaz sua presença simultaneamente a depressão e outros transtornos de ansiedade, como fobia social e Síndrome do Pânico. Destarte, para o diagnóstico, esses sintomas devem causar impactos negativos no desempenho da pessoa ou sofrimento significativo. Ademais, o TAG é tipificado pela ocorrência de um evento traumático na vida do indivíduo.

Objetivos:

Caracterizar o Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG).

Conhecer o diagnóstico diferencial do TAG em relação a outros distúrbios mentais semelhantes.

Discutir a importância da abordagem psicofarmacológica no tratamento.

Metodologia:

Foi realizada uma revisão sistemática de literatura, cuja trajetória metodológica percorrida deu-se inicialmente a partir da leitura exploratória, considerando a relação com a pesquisa, considerando a finalidade de reunir, resumir e analisar os aspectos clínicos e tratamentos do TAG. A revisão dos artigos foi realizada na base de dados eletrônica disponível no “*Google Acadêmico”*. Foram considerados critérios de inclusão: (1) período de publicação entre 2016 e 2023, (2) diagnóstico do Transtorno de Ansiedade Generalizada e (3) tratamento do TAG. Utilizando-se os seguintes descritores e cruzamentos para as buscas: transtorno de ansiedade generalizada; terapia cognitivo comportamental.

Resultados:

Considerando os estudos identificados, foi possível verificar que o número de pessoas que sofrem de transtornos de ansiedade, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 2021, foi de aproximadamente 264 milhões de pessoas da população mundial. Ainda sendo importante ressaltar que o transtorno é elevadamente subdiagnosticado, primordialmente devido a não procura inicial por um profissional de saúde mental, a qual é largamente intensificada pela estigmatização e, assim, impedindo o diagnóstico precoce e a consequente adoção da terapêutica apropriada. Como diagnósticos diferenciais do TAG, podem ser citados a DPOC, o hipertireoidismo, a epilepsia e o transtorno bipolar. Além disso, tanto fatores psicológicos quanto ambientais possuem um papel significativo na gênese do TAG. Desse modo, a abordagem psicoterápica deve ser prioritária no tratamento desse transtorno, sendo associada com o tratamento farmacológico, quando indicado.

No que tange a terapia cognitivo-comportamental (TCC) procura desenvolver habilidades cognitivas que permitem ao paciente lidar melhor com questões como pensamentos negativos acerca de possíveis acontecimentos futuros, expectativas frustradas, avaliação catastrófica de eventos e reduzida autoconfiança, os quais contribuem significativamente para o surgimento dos sentimentos de apatia e ansiedade. Deve-se ressaltar que psicoterapias estruturadas, entre elas a TCC, para terem êxito, implicam em algumas precondições do paciente, tais como: alto grau de motivação, capacidade de autorreflexão, disponibilidade de tempo e outros recursos.

Concomitante ao tratamento psicológico, o tratamento farmacológico tem os antidepressivos inibidores da receptação de serotonina e noradrenalina como as drogas de primeira linha para tratamentos mais prolongados do TAG. Também são utilizados fármacos benzodiazepínicos para uma resposta mais imediata, apresentando limitações devido a uma maior propensão para desenvolver tolerância de efeitos e dependência e com isso, não são recomendados para uso rotineiro. Em casos resistentes, o tratamento combinado pode ser uma opção terapêutica eficaz.

Conclusão:

A partir do estudo realizado, observou-se que o TAG atinge proporções consideráveis de pacientes, sendo um problema crescente na saúde pública e extremamente prevalente na sociedade. Esse transtorno apresenta prejuízo significativo na qualidade de vida do paciente e onera o Estado. A fim de mitigar essa situação, o tratamento deve ser constituído de forma integrada entre a realização da TCC e a prescrição farmacológica do psiquiatra responsável pelo caso.

Esse estudo não permite a generalização dos achados, conduzindo a uma agenda de pesquisas futuras baseadas em estudos bibliométricos.

Descritores / palavras-chave: Transtorno de Ansiedade Generalizada, terapia cognitivo-comportamental, transtornos mentais e distúrbios psiquiátricos